

Passos de magia ao sol: do humano que habita em nós

Magic steps in the sun: the human who lives in us

<https://doi.org/10.34112/2317-0972a2020v38n8op103-106>

ELIANE SANTANA DIAS DEBUS¹

BRITO, Mauro. *Passos de magia ao sol*. Ilustração de Bárbara Marques. Maputo: Editorial Escola Portuguesa de Moçambique, 2016.

Minha guerra
será contra os pára-quedistas
suspensos entre céu e terra.
Morrerei na minha guerra
ou levarei nos braços de guerrilheiro
para as crianças da minha terra
as sedas lançadas
do bojo do bombardeio.
E minha glória
serão as mães cantando aos filhos
a história simples do primeiro
autêntico vestido de seda
dádiva do céu.
(CRAVEIRINHA, 1974, p. 21)

1. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil.

Acolher o poema “Dádiva do céu”, escrito em 1958 pelo poeta moçambicano José Craveirinha (1922-2003), que compõe a coletânea de poemas do livro *Karingana ua Karingana* (1974), para a abertura desta resenha sobre *Passos de magia ao sol* (2016), livro de estreia do também moçambicano Mauro Brito, mais do que dar a ele uma função ilustrativa, busca urdir o fio de duas gerações distintas de poetas, localizados geograficamente no continente africano, mas que têm públicos-alvo também distintos. Por certo, o segundo escritor tem na constituição de seus versos a memória da dádiva vinda do céu, a memória daqueles que o antecederam e cantaram a toda gente sobre o desejo de um país livre.

O jovem escritor Mauro Brito nasceu na cidade de Nampula, Moçambique, em 1990, estudou contabilidade e auditoria, porém tem sobre o céu o olhar pousado e nas nuvens “viajandeiras” os pés calçados, daí o desejo de ser aviador – e já tem o seu *breve* para aeronaves leves. Colaborador de diversos jornais e revistas, como *Cultura*, *Blecaute*, *Debate*, *Missanga*, *Literatas*, entre outros, o autor tem transitado por diferentes gêneros (conto, crônica e poesia), sendo a poesia a sua predileção.

O livro em análise foi publicado com a chancela da editorial Escola Portuguesa de Moçambique, que tem como coordenadora Teresa Noronha e vem exercendo papel importante na publicação e na promoção da leitura literária em Moçambique e no Brasil, quando levamos em conta a parceria com a editora Kapulana, que tem publicado vários livros de lá, aqui.

Para o escritor, a literatura para infância e juventude não se refere a um texto de partida ou chegada, “mas [é] literatura de continuidade, de revisitação, ao contrário do que se pensa é muito mais rica, muito mais elaborada, e contém sempre estes elementos indispensáveis ao crescimento humano” (DEBUS, 2019, p. 248).

Assim, *Passos de magia ao sol* reúne um conjunto de 13 poemas no miolo do livro e mais um na quarta capa, totalizando 14 poemas. Um livro construído com versos livres, de palavras afetivas e gestos ternurizantes, em que o elemento água (chuva, rio, mar) faz parte de nove poemas.

A potencialidade imaginativa da construção poética de Brito ressoa nos jogos sonoros, na maestria no uso das palavras, no modo como (re)lida com elas – como no poema “Tempo, uma memória de elefante” (BRITO, 2016, p. 6):

Uma parte de mim
o tempo guardou nas gotas de chuva
Com uma parte de mim

o tempo mandou
o elefante erguer
uma casa de memórias

Outro aspecto importante que deve ser mencionado diz respeito à memória de uma infância – a do eu lírico, a do poeta, a do leitor mediador – que é convidada a (re)inventar-se no instante em que é acesa, como no poema “Casa da saudade” (BRITO, 2016, p. 10):

Lá fora,
no quintal,
uma fogueira
acendia-se de histórias
e em nós
a vigília
prenunciava
as aventuras noite adentro...
Saudades
pousadas no futuro.

A isotopia temática em torno da esperança, da amizade, da gratidão, entre outros, é plasmada em todos os versos do trabalho poético de Brito (2016), que, por certo, busca potencializar o humano que habita no outro.

Além disso, vale apontar a profusão cromática de tons fortes que acompanham as ilustrações (colagem e pintura) de Bárbara Marques (Lisboa, 1973) – que estreia também na produção para infância – e que fortalecem a dinâmica das palavras do poeta, vivificando os seus dizeres. Segundo Brito, “a abordagem do leitor estende-se ao nível tanto gráfico como em nível do conteúdo, há bons comentários e os leitores adoram as imagens desde a capa, que faz uma combinação boa com os textos”.

Esperemos que em breve o livro seja publicado em editora brasileira, mas, enquanto isso não acontece, as novas tecnologias encurtam distância e possibilitam as aquisições.

Retomando as palavras de Craverinha (1974), fechemos esta resenha, acreditando que os poetas de hoje, no caso específico de Mauro Brito, alimentam as crianças

Passos de magia ao sol: do humano que habita em nós

com histórias simples – neste caso, em verso... versos simples, mas não simplistas... sobre um tempo de paz e de humanidade.

REFERÊNCIAS

- BRITO, Mauro. *Passos de magia ao sol*. Ilustração de Bárbara Marques. Maputo: Editorial Escola Portuguesa de Moçambique, 2016.
- CRAVEIRINHA, José. *Karingana ua Karingana*. Capa e vinheta de José Craverinha Filho. Lourenço Marque, MZ: Edição Acadêmica, 1974.
- DEBUS, Eliane S. D. Com a palavra o escritor moçambicano Mauro Brito. *Mulemba*, Rio de Janeiro, UFRJ, v. 11, n. 21, p. 245-249, jul.-dez. 2019.

SOBRE A AUTORA

Eliane Debus é graduada em Letras Licenciatura Português e Inglês (Fundação Educacional de Criciúma), mestrado em Literatura (Universidade Federal de Santa Catarina), doutorado em Linguística e Letras (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PPGE/UFSC 2001-2004) e Pós-Doutorado (Universidade do Minho). (PT). É professora da Universidade Federal de Santa Catarina, atuando no Departamento de Metodologia de Ensino, no Programa de Pós-Graduação em Educação e no programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução. É líder do “LITERALISE: Grupo de pesquisa em literatura Infantil e juvenil e práticas de mediação literária”, da Universidade Federal de Santa Catarina. Com pesquisas no seguinte. temas: literatura infantil e juvenil, temática africana e afro-brasileira na literatura infantil e juvenil, formação de leitores, formação de professores e leitura literária.

E-mail: elianedebus@gmail.com.

Recebido em 16 de agosto de 2018 e aprovado em 17 de novembro de 2020